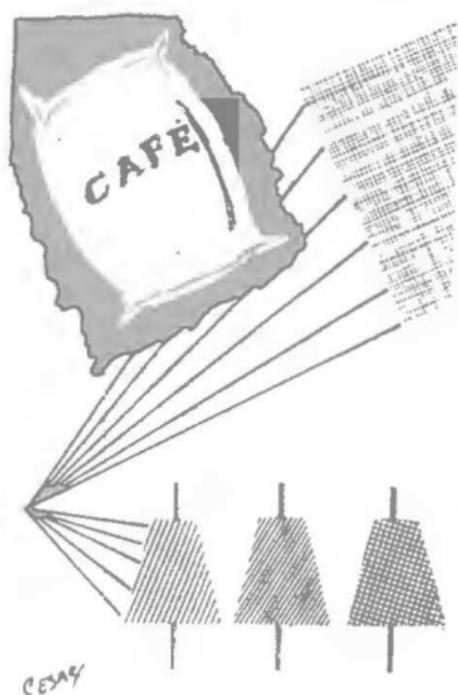


AMPARO

SÃO PAULO

*Edição comemorativa do 1.º Centenário
da criação da Cidade*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AMPARO

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 442 km² (1964); altitude: 658 m; temperaturas médias, em °C, das máximas: 30; das mínimas: 18; precipitação pluviométrica anual: 1 262,7 mm.

POPULAÇÃO — 28 636 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 65 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Culturas agrícolas (café, milho, feijão), indústria de transformação (têxtil).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 8 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 583 automóveis e jipes, 307 caminhões, 13 ônibus e 305 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 3 463 ligações elétricas; 740 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 1 pensão e 2 restaurantes; 3 cinemas e 1 teatro.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais com 256 leitos; 13 médicos, 17 dentistas e 7 enfermeiros, no exercício da profissão; 6 farmácias e drogarias.

ASPECTOS CULTURAIS — 49 unidades escolares de ensino primário geral e 4 estabelecimentos de ensino médio; 3 tipografias, 3 livrarias; 1 biblioteca, 3 jornais e 1 radiodifusora.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 144,0; renda tributária: 62,3; despesa fixada: 144,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício.

Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O DESBRAVAMENTO do território do atual Município de Amparo teve origem, em princípios do século XIX, quando sertanistas oriundos de Atibaia, Bragança e Nazaré para lá se dirigiam atraídos pela fertilidade das terras.

Os primeiros povoadores do lugar, então conhecido por Retiro do Camanducaia, foram os paulistas Manuel Miranda Antunes, Manuel Vaz Pinto, Manuel Antônio Pereira e João Bueno.

O povoamento começou por volta de 1820 com a ereção de uma capela em honra de Nossa Senhora do Amparo, localizada à margem do rio Camanducaia. Em 1829 foi elevada à categoria de capela curada. Tornou-se freguesia dez anos mais tarde. O Município surgiu em 1857.

Dedicaram-se os seus primitivos habitantes ao plantio de feijão, milho, arroz, algodão e criação de porcos, em grande escala, servindo os produtos para abastecimento de São Paulo.

A partir da segunda metade do século XIX, tomou grande impulso a cultura do café, que atingiu maior desenvolvimento com a inauguração da via férrea Mogiana, em 1875.

Posteriormente o café perdeu a predominância, cedendo lugar à indústria e, em 1945, Amparo passou à condição de estância climática, marcando o início de uma nova fase para o seu progresso.

Formação Administrativa e Judiciária

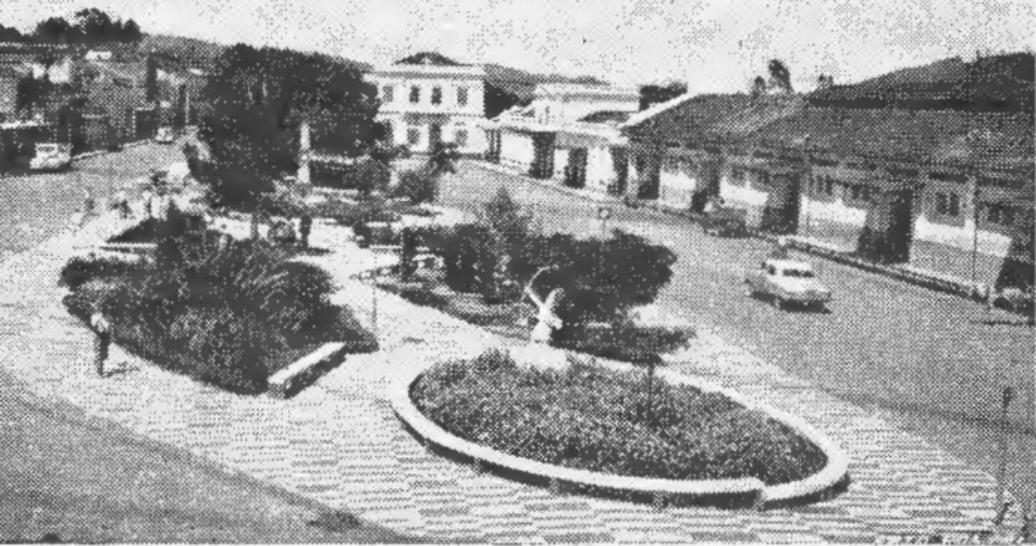
POR PROVISÃO de 16 de julho de 1824 foi erigida capela, tornando-se capela curada em 8 de abril de 1829. O distrito ou freguesia de Amparo foi criado pela Lei provincial n.º 6, de 2 ou 4 de março de 1839, e o Município, com território desmembrado do de Bragança, pela de n.º 5 ou 556, de 14 de março de 1857. A sede municipal foi elevada à categoria de cidade pela Lei provincial n.º 24, de 28 de março de 1865. A 25 de outubro de 1945 passou à categoria de estância hidromineral.

Atualmente é formado pelos distritos de Amparo (sede) e Arcadas.

É comarca desde 1873, por efeito da Lei n.º 78, de 21 de abril daquele ano.

ASPECTOS FÍSICOS

AMPARO pertence à zona fisiográfica de Bragança e confina com os Municípios de Itatiba, Bragança Paulista, Monte Alegre do Sul, Serra Negra, Itapira, Santo Antônio de Posse e Pedreira.



Praça Pádua Sales. À direita a estação da Mogiana

A sede municipal, aos 658 metros de altitude (estação de estrada de ferro), dista 93 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são: 22° 43' de latitude sul e 46° 46' de longitude W. Gr.

O Município está situado em região montanhosa, entre os últimos contrafortes da Serra da Mantiqueira, na sua derivação para o planalto paulista. Entre as principais serras destacam-se a do Pântano e a de Caraguatá.

O sistema hidrográfico é formado por grande número de riachos e córregos, e os rios Camanducaia e Jaguari. Há grande número de corredeiras.

A superfície Municipal estende-se por 442 km².

Possui clima temperado; a média das máximas é de 30°C e das mínimas 18°C. Fevereiro é o mês mais quente e julho o mais frio. A época das chuvas verifica-se entre os meses de dezembro e março e a precipitação anual é de 1262,7 mm.

As riquezas minerais do Município são representadas pelas fontes hidrominerais localizadas no bairro de Bocaina.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

SEGUNDO os resultados preliminares do Recenseamento-Geral de 1960, havia no Município 28 636 pessoas, sendo 15 575 na zona urbana e suburbana (54%) e 13 186 na rural. O crescimento demográfico observado no período intercensitário de 1950/1960 foi da ordem de 6,2%. No distrito-sede concentravam-se 90,2% da população municipal. Entre os dois últimos censos, a população da cidade cres-

ceu 37%, passando a 14 382 habitantes, e a da vila de Arcadas, de 18%, passando a 1 068.

A densidade demográfica era de 65 habitantes por quilômetro quadrado. No último Censo foram contados 5 752 domicílios: 5 217 no distrito-sede e 535 no de Arcadas.

Movimento da População

O MOVIMENTO dos cartórios do registro civil acusou, em 1962, 176 casamentos, 794 nascimentos (35 natimortos) e 273 óbitos (44 de menores de 1 ano). Os índices registrados (por 1 000 habitantes) foram os seguintes: de nupcialidade, 6,14; natalidade, 27,72; mortalidade em geral, 9,53 e mortalidade infantil, 55,42.

ASPECTOS ECONÔMICOS

AS ATIVIDADES fundamentais à economia do Município são as culturas agrícolas, produção de leite e indústrias de transformação.

Censo Agrícola

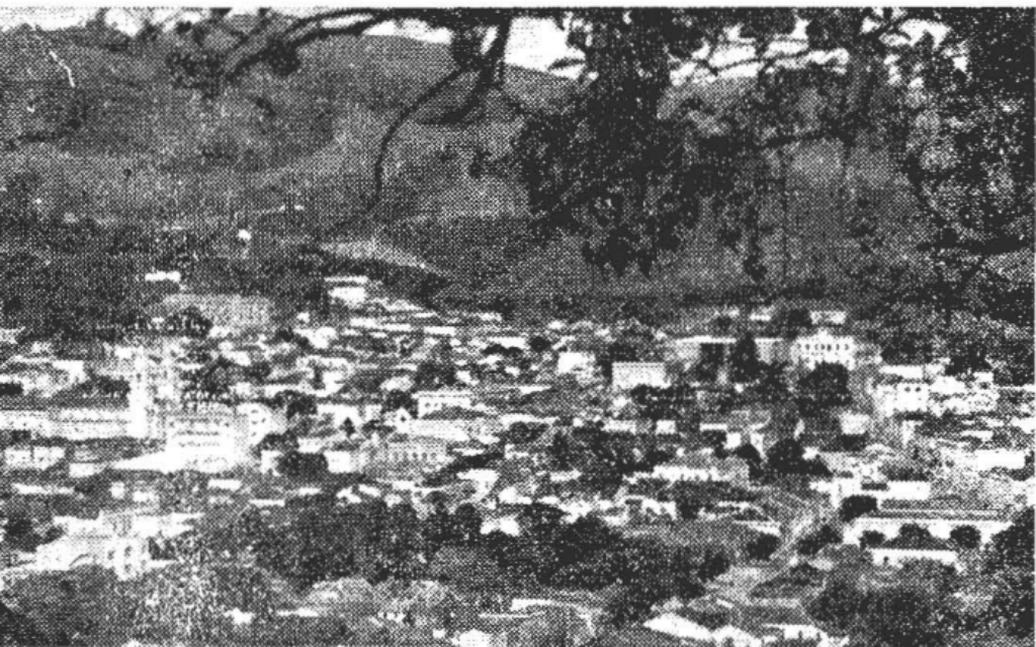
O CENSO Agrícola de 1960 contou 580 estabelecimentos agropecuários, distribuídos numa área de 44 088 hectares, dos quais 11 333 destinados a lavouras, segundo a sinopse preliminar.

Dêses estabelecimentos, 193 mediam menos de 10 ha; 277 de 10 a menos de 100; 109, de 100 a menos de 1 000 e 1, de 1 000 a menos de 10 000.

Havia 4 979 pessoas ocupadas nestas atividades que utilizavam 75 tratores e 507 arados.

Criavam-se bovinos em 362 estabelecimentos sendo que em 315 havia menos de 100 cabeças, em cada um; em 44, de 100 a menos de 500 e em 3 de 500 e mais.

Vista da cidade



Agricultura

FORAM cultivados 20 919 hectares, em 1963, com produtos agrícolas, no valor de 740,0 milhões de cruzeiros. Pratica-se a policultura, sobressaindo o café, o milho, o feijão, o algodão, o tomate, a cana-de-açúcar e o arroz, que em conjunto contribuíram com 87% do valor total. O café concorreu com 2 310 t e com 23% do valor total; o milho, com 9 757 t e 22% do valor; o feijão, com 1 180 t e 12% do valor; o algodão, com 914 t e 9% do valor; o tomate, com 1 692 t e 8% do valor; a cana-de-açúcar, com 48 400 t e 7% do valor; o arroz, com 616 t e 6% do valor. Cultivaram-se, ainda, batata-inglesa, laranja, banana, cebola, uva, limão, mandioca e amendoim.

O milho cobriu a maior área, com 12 100 ha, seguido do café, com 4 950 ha.

Funciona, no Município, a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Amparo.

Pecuária

Os REBANHOS totalizaram, em 1962, 35 815 cabeças avaliadas em 557,2 milhões de cruzeiros. Destacavam-se os bovinos com 18 000 cabeças e 80,8% do total, seguiam-se, bem distanciados, os suínos com 13 mil cabeças e 11,7% do valor, os muares, com 1 780 cabeças e 4,8% do valor, e os eqüinos, com 1 120 cabeças e 2% do valor. Outras espécies: asininos, ovinos e caprinos.

O plantel avícola compunha-se de 237 195 galináceos e 3 250 palmípedes, no valor total de 82,6 milhões de cruzeiros. A produção de ovos de galinha ascendeu a 970 mil dúzias, no valor de 97 milhões de cruzeiros.

Foram produzidos 5,5 milhões de litros de leite, valendo 153,5 milhões de cruzeiros.

O mel e a cêra de abelha renderam 11,1 toneladas e contribuíram com 2,5 milhões de cruzeiros.

Existe, no Município, um pôsto agropecuário, prestando assistência técnica aos agricultores e criadores.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 registrou 114 estabelecimentos, sendo 110 de indústrias de transformação e 4 de indústrias extrativas.

O valor total da produção foi de 632,8 milhões de cruzeiros, atribuindo-se 288,1 milhões ao valor da transformação industrial. Estavam em atividade, nas diferentes indústrias, 1 552 operários em média mensal.

A maioria dos estabelecimentos — 21 — dedicava-se ao gênero de produtos alimentares; 19, ao de



Igreja Matriz, na Praça Barão do Rio Branco

minerais não metálicos; 13, ao do mobiliário e 12 ao de metalúrgica.

O maior valor da produção coube ao têxtil, com 9 estabelecimentos e 48% do valor, seguido pelo de couros, peles e produtos similares, com 7 estabelecimentos e 17% do valor, ao de minerais não metálicos, com 9% do valor, e metalúrgica, com 7% do valor.

Foram registrados, ainda, 5 estabelecimentos de madeira, 5 de editorial e gráfica, 4 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 4 de bebidas, 3 de química, 2 de mecânica, 2 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 1 de papel e papelão e 3 não especificados.

Indústria

EM 31 de dezembro de 1962, existiam 108 estabelecimentos fabris, que ocupavam 1 953 operários e produziram, naquele ano, 2,8 bilhões de cruzeiros.

Predominava a indústria têxtil, com 11 estabelecimentos, 1 042 operários e 51% do valor total da produção. Seguiam-se as de couros, peles e produtos similares, com 8 estabelecimentos, 166 operários e 13% do valor; química, com 4 estabelecimentos, 70 operários e 10% do valor; e a madeira, com 17 estabelecimentos, 118 operários e 8% do valor.

Entre as indústrias locais destacam-se: Fiação Amparo, Lanifício Amparo, Colas Rabier, Curtume Coqueiros, Cia. Avícola São Paulo, Cia. Industrial de Fios Amparo e Feltro-Brasil.

Contavam-se, ainda, 22 estabelecimentos de minerais não metálicos (217 operários), 12 de metalúrgica (244 operários), 8 padarias e confeitarias, 5 de editorial e gráfica, 5 de produtos alimentares, 4 de bebidas, 3 de papel e papelão, 2 de produtos

de perfumaria, sabões e velas, 2 de vestuário e calçados, 2 de beneficiamento de café, 1 de caixões mortuários, 1 de torrefação e moagem de café e 1 de ração para animais.

Abate de Reses

FORAM abatidas 2 873 cabeças de bovinos, 2 491 de suínos e 157 de caprinos, em 1962.

Os produtos de origem animal totalizaram 798,4 toneladas e renderam 152,9 milhões de cruzeiros. As maiores parcelas corresponderam às carnes verdes de bovino, com 80% do valor e 577,6 t, e de suíno, com 10% do valor e 73,1 t, e o toucinho fresco, com 8% do valor e 80,5 t. Foram, ainda, produzidos carne verde e pele de caprino e couros sêco e salgado de bovino.

Comércio e Bancos

ACHAM-SE instalados na cidade 6 estabelecimentos de comércio atacadista e 126 do varejista.

Há uma Agência da Caixa Econômica Estadual e agências bancárias: do Banco Comercial do Estado de São Paulo; da América; do de São Paulo; do Brasil; do Comércio e Indústria de São Paulo; do Estado de São Paulo; do Federal de Crédito e do Moreira Sales. Estas agências por sua vez, funcionavam como correspondentes de grande número de bancos da rede bancária brasileira.

Os saldos das principais contas registrados, em 31 de dezembro de 1963, foram os seguintes (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 84,8; empréstimos em contas correntes, 236,1; empréstimos hipotecários, 13,7; títulos descontados, 1 080,4; depósitos à vista e a curto prazo, 1 165,7 e depósitos a prazo, 28,6.

Amparo é considerado o centro comercial das cidades de Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Pedreira.

Exporta seus produtos manufaturados para os mais importantes centros do país, como São Paulo, Santos, Rio de Janeiro-GB, Recife, Pôrto Alegre; e produtos agrícolas (café, algodão e tomate).

Serviços

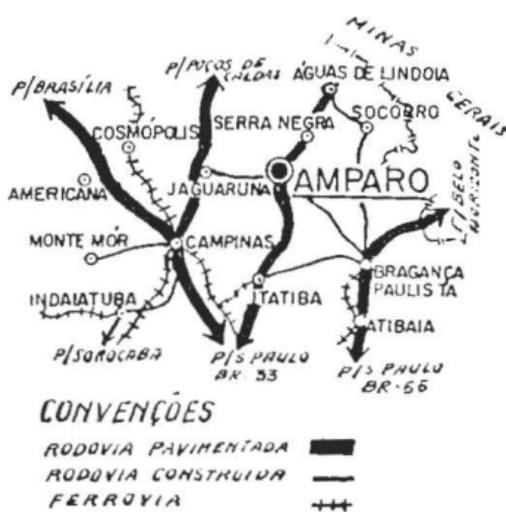
CONTAM-SE 98 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 3 hotéis, 1 pensão e 2 restaurantes.

Transportes e Comunicações

AMPARO é servido pela Cia. Mogiana de Estradas de Ferro que, em conexão com a Cia. Paulista de Es-

tradas de Ferro e Santos-Jundiaí (baldeação em Campinas), estabelece ligações com outros municípios paulistas e com a Capital estadual.

A ligação ferroviária para a cidade de Monte Alegre do Sul ou Pedreira é feita em 33 minutos e para São Paulo, em 3 horas e 32 minutos.



Os tempos médios gastos nas viagens, por rodovia, para as cidades vizinhas, Capitais estadual e federal são os seguintes: 45 minutos, até Bragança Paulista; 33 minutos até Itapira; 29 minutos até Santo Antônio de Posse, via Arcadas; 43 minutos até Itatiba; 15 minutos até Serra Negra; 11 minutos até Monte Alegre do Sul; 16 minutos até Pedreira;

2 horas e 8 minutos até São Paulo, via Itatiba e Bragança Paulista; e 17 horas e 50 minutos até Brasília (DF), via Campinas, Colômbia, Frutal (MG) e Goiânia (GO).

Foram registrados na Prefeitura, em 31 de dezembro de 1963, 583 automóveis e jipes, 307 caminhões, 13 ônibus e 305 outros veículos.

As comunicações são feitas por intermédio de agência dos Correios e Telegrafos do DCT, e do telegrafo da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE, situada no vale do rio Camanducaia, possui 103 logradouros públicos, em sua maioria pavimentados. Dos 3 618 prédios existentes, 3 185 dispõem de abastecimento de água e 2 765 estão ligados à rede de esgoto.

A energia elétrica é fornecida por uma usina hidráulica, localizada no rio Jaguari, no vizinho Município de Pedreira, de propriedade da Cia. Paulista de Fôrça e Luz. A corrente é de 127 volts para luz e 220 para fôrça. Em 1963, a produção total atingiu 9 786 000 kWh. Contam-se 3 463 ligações elétricas e 740 telefones instalados na sede municipal.

Assistência Médico-sanitária

A POPULAÇÃO municipal é atendida por 1 pôsto de saúde e 2 estabelecimentos hospitalares, com 256 leitos: o Hospital Ana Cintra e o Sanatório Ismael, ambos mantidos por entidades particulares.

Há 6 farmácias, 13 médicos, 7 enfermeiros e 17 dentistas em atividade.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

O ENSINO primário geral, em 1963, dispunha de 49 unidades escolares, com 108 professôres e 3 291 alunos matriculados no início do ano letivo.

Ministravam ensino de grau médio: o Ginásio e Escola Normal Livre Nossa Senhora do Amparo, a Escola Técnica de Comércio de Amparo, o Instituto de Educação Dr. Coriolano Burgos e a Escola Industrial João Belarmino, os dois primeiros pertencentes a entidades particulares. Estavam em atividade 91 professôres e 1 272 alunos matriculados no início do ano letivo.

Outros Aspectos

O GRÊMIO Literário Carlos Ferreira mantém uma biblioteca, fundada em 1900, com acervo de 7 386 volumes.

Existem 3 cinemas, com 2 000 lugares, e 1 teatro: Cine Santa Helena, com 620; Cine Amparo, com 664, Cine Variedades, com 716 e Teatro São Benedito, com 400.

A Rádio Difusora de Amparo, ZYJ-4, de ondas curtas e frequência de 1 600 kc/s, funciona desde 1947.

Circulam 3 jornais: O Comércio, Amparo Jornal e o Município; os 2 primeiros bi-semanários e o último semanal.

Acham-se instaladas no Município 3 livrarias e 3 tipografias.

As associações esportivo-recreativas são: Floresta Atlético Clube, Coqueiros Atlético Clube, Rio Branco Esporte Clube, Associação Esportiva Irapuã, Amparo Atlético Clube e Bandeirantes Atlético Clube. As associações culturais são: Grêmio Literário Carlos Ferreira e Cine-Foto Clube. Em conjunto, congregam mais de 2 300 associados.

Entre as festividades religiosas destaca-se a da Santa Padroeira do Município, realizada no dia 8 de setembro. Ainda, nesse mês, realiza-se na praça de esporte do Amparo Atlético Clube, a Festa da Primavera, com quermesses, jogos e a eleição da rainha da primavera.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

E POLÍTICOS

EM AMPARO estão instaladas uma coletoria estadual, outra federal e uma agência de Estatística do IBGE. Há, ainda, 2 cartórios de registro civil das pessoas

naturais (sendo 1 na vila de Arcadas), os de 1.º e 2.º ofícios, o de registro de hipotecas e o contador, distribuidor e partidor.

Finanças Públicas

A MUNICIPALIDADE arrecadou 112,0 milhões de cruzeiros, o Estado 357,4 e a União, 311,1, em 1963.

A despesa municipal alcançou 84 milhões de cruzeiros, naquele ano.

O orçamento municipal para 1964 previa receita de 144,0 milhões e fixava igual despesa; sendo a renda tributária prevista em 62,3 milhões de cruzeiros.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é composta de 15 vereadores. Nas eleições de 7 de outubro de 1962, votaram 10 537 pessoas.

FONTES

As INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Amparo. Utilizados, também, em sua elaboração, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE (Secretaria-Geral), e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaquí. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaí. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda. 274 — Andrelândia. 275 — Caconde. 276 — Alagoa Grande. 277 — Jardim. 278 — Floresta. 279 — Camaquã. 280 — Missão Velha. 281 — Caicó. 282 — Imperatriz. 283 — Congonhas. 284 — Sêrro. 285 — Salgueiro. 286 — Monte Azul Paulista. 287 — São Vicente Ferrer. 288 — Morro do Chapéu. 289 — Santo Antônio da Platina. — 290 Amparo.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e sesenta e cinco, 28.^o da criação do Instituto e 400.^o da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.